

Carta do Gestor

Comentários do Gestor

O mês de junho foi marcado pela reabertura do Estreito de Ormuz e uma postura mais firme do novo presidente do Banco Central americano. Estados Unidos e Irã chegaram a um memorando de entendimento para viabilizar o fluxo comercial na região, contribuindo para a queda dos preços de energia, enquanto as conversas sobre o programa nuclear iraniano serão realizadas ao longo de 60 dias. Diante da combinação de inflação acima da meta durante anos e um mercado de trabalho resiliente, a comunicação do Federal Reserve se ajustou para uma possível alta de juros este ano, o que levou a uma elevação na parte curta da curva e à força do dólar americano.

Nos Estados Unidos, os dados divulgados em junho reforçaram a percepção de uma economia firme. Do lado da atividade, os sinais foram majoritariamente positivos, com vendas no varejo e bens duráveis

surpreendendo para cima, ainda que a revisão do consumo nos primeiros meses do ano tenha indicado alguma moderação. A inflação, por sua vez, continuou em patamar elevado, embora sem grandes surpresas. As leituras de preços permaneceram consistentes com uma inflação subjacente ainda pressionada, mas os sinais benignos de salários e expectativas ajudaram a limitar uma deterioração mais ampla do cenário. No lado do mercado de trabalho, após alguns meses com surpresas altistas, a divulgação mais recente veio abaixo do esperado, com revisões baixistas dos dados anteriores e apresentando uma moderação da geração de empregos na margem. A taxa de desemprego, por sua vez, apresentou queda no mês com uma redução acentuada na taxa de participação.

PREÇO DO PETRÓLEO BRENT | US\$/BARRIL



Fonte: Bahia Asset Management | Data: 07/2026

EUA: JURO REAL DE 2 ANOS



Fonte: Bahia Asset Management | Data: 07/2026

Comentários do Gestor

Nesse contexto, a reunião do Federal Reserve ganhou relevância adicional por marcar o primeiro FOMC sob a presidência de Kevin Warsh. A decisão e a comunicação reforçaram um viés mais “hawkish”, com o comitê dividido entre membros que enxergam espaço para alguma alta de juros este ano e aqueles que preferem manter a política monetária inalterada. Importante, Warsh adotou um discurso firme em relação ao combate à inflação, reiterando diversas vezes o compromisso de trazer a inflação de volta à meta. Ao mesmo tempo, sua comunicação não trouxe “forward guidance”, evitando detalhar de forma clara a função de reação do FED e deixando em aberto quais combinações de atividade, mercado de trabalho e inflação seriam suficientes para justificar novos ajustes na taxa de juros. A criação de comitês para revisar diferentes aspectos da atuação do FED também reforçou a percepção de que sua gestão está estudando mudanças na estrutura da instituição, aumentando a incerteza sobre a condução da política monetária nos próximos meses.

Na Zona do Euro, os dados divulgados em junho indicaram alguma melhora da atividade, com destaque para o setor de serviços, que veio ligeiramente acima do esperado. Do lado da inflação, após uma surpresa altista no núcleo no mês anterior, a leitura referente a junho veio abaixo das expectativas na divulgação preliminar. Nesse contexto, o Banco Central Europeu elevou a taxa básica em 25 bps, como esperado, mas evitou se comprometer com os próximos passos da política monetária. Apesar da ausência de sinalização clara, as novas projeções tiveram viés mais “hawkish”, sugerindo que o comitê segue preocupado com a persistência da inflação e ainda pouco confortável em antecipar uma mudança de direção.

Na China, os dados de junho reforçaram a percepção recente de uma economia crescendo em ritmo moderado, possivelmente abaixo do desejado pelas

autoridades. A composição dos indicadores seguiu desigual: o comércio exterior veio forte, impulsionado por tecnologia e manufaturas, enquanto a demanda doméstica permaneceu contida. O crédito avançou apenas levemente e os dados de atividade foram fracos de modo geral, com destaque negativo para o consumo. Nesse contexto, uma discussão sobre possíveis estímulos nos próximos meses tem ganhado relevância, apesar de embrionária por enquanto.

No Brasil, os dados de junho seguiram mostrando uma economia ainda resiliente, embora com sinais mistos na margem. A atividade continuou sustentada por serviços fortes, produção de veículos elevada e indústria sem grandes desvios, com destaque positivo para a extrativa, enquanto o varejo veio mais fraco que o esperado. O mercado de trabalho também mostrou alguma acomodação, com desemprego estável e criação de vagas abaixo do esperado, próxima às estimativas de crescimento potencial. Do lado da inflação, o IPCA veio elevado e acima do esperado, com maior pressão em comercializáveis, embora o IPCA-15 tenha trazido alguma melhora na margem, especialmente em serviços. No campo político, a discussão sobre a escala 6x1 seguiu parada no Senado, sem perspectiva clara de votação, enquanto as pesquisas eleitorais continuaram apontando vantagem de Lula em cenários de segundo turno.

Em sua comunicação, o Banco Central manteve um tom cauteloso, reconhecendo uma atividade mais forte, maior estímulo na economia e inflação ainda acima da meta. O Copom cortou a Selic em 25 bps, mas, na prática, alongou o horizonte relevante para justificar a decisão, projetando inflação ainda elevada nesse período e acrescentando uma assimetria altista ao balanço de riscos. A ata e o Relatório de Política Monetária deixaram em aberto a possibilidade de novo corte na próxima reunião,

 **Comentários do Gestor**

mas sem reforçar um compromisso claro com a continuidade do ciclo. Ao mesmo tempo, as expectativas de inflação no Focus voltaram a subir em horizontes mais longos, enquanto as projeções para a Selic também avançaram, sugerindo que o mercado passou a precificar um ciclo de flexibilização mais limitado.

Na formulação de nossas teses de investimento, partimos do reconhecimento de um ambiente global marcado por elevada incerteza, tanto em relação ao estágio dos ciclos econômicos nas principais economias quanto às tensões geopolíticas. A agenda da administração americana provavelmente ocasionará um rearranjo nas cadeias de suprimentos e até mesmo de alianças vigentes desde o pós-guerra.

Dessa forma, a reação de cada banco central e governo é complexa e altamente incerta.

Consideramos que os fatores externos que merecem maior atenção são: (i) as cicatrizes econômicas decorrentes do conflito no Oriente Médio; (ii) a implementação e os impactos das políticas econômicas e geopolíticas do presidente Donald Trump; (iii) a postura dos bancos centrais diante deste ambiente; (iv) as consequências na atividade e a evolução da inflação nos principais blocos econômicos; (v) a atividade na China e novas medidas de estímulo que possam vir a ser adotadas no país.

No Brasil, estamos especialmente atentos: (i) à dinâmica da inflação corrente e das expectativas de inflação após a queda dos preços de energia; (ii) às discussões fiscais e parafiscais; (iii) à trajetória da atividade e ao comportamento do emprego e salários; e (iv) às discussões e pesquisas referentes às eleições deste ano.

Multimercados Macro

► Estratégias e Atribuição de Resultados

Principais ganhos:

- Posições relativas aplicadas em juros da África do Sul contra a Zona do Euro;
- Tomado em juro americano; e
- Posições relativas em ações brasileiras.

Principais perdas:

- Aplicado em juros reais (BR).

Posições Brasil:

- Posições relativas na curva de juros real e em inflação; e
- Posições relativas em ações brasileiras.

Posições Internacionais:

- Aplicado em juros do Canadá;
- Aplicado em inclinação de países desenvolvidos e da África do Sul;
- Comprado em bolsa (EUA); e
- Vendido em petróleo.

MUTÁ	12 MESES	JUN/26
Juros On	-4,5%	-1,0%
Juros Off	-0,9%	0,1%
Moedas	2,3%	-0,1%
Commodities	1,7%	0,1%
Bolsa	-0,8%	-0,1%
Total Operações	-2,3%	-1,0%
CDI / TxS / Custos	11,8%	0,9%
Mutá	9,5%	-0,2%
%CDI	64,0%	-

MARAÚ	12 MESES	JUN/26
Juros On	-2,3%	-0,5%
Juros Off	-0,5%	0,0%
Moedas	1,1%	0,0%
Commodities	0,8%	0,0%
Bolsa	-0,4%	-0,1%
Total Operações	-1,2%	-0,5%
CDI / TxS / Custos	12,2%	0,9%
Maraú	11,0%	0,4%
%CDI	74,5%	34,8%

BAHIA	12 MESES	JUN/26
Juros On	-1,3%	-0,3%
Juros Off	-0,3%	0,0%
Moedas	0,7%	0,0%
Commodities	0,5%	0,0%
Bolsa	-0,2%	0,0%
Total Operações	-0,6%	-0,3%
CDI / TxS / Custos	12,5%	0,9%
Bahia	11,8%	0,6%
%CDI	80,2%	55,1%

Multimercados L&S | LB e Renda Variável

Comentários do Gestor

As bolsas globais seguiram em alta em junho, com recuperação das ações ligadas a semicondutores e inteligência artificial. Na contramão, o Ibovespa teve a quarta queda mensal consecutiva, ainda pressionado pela saída de capital estrangeiro - R\$ 8,7 bilhões no mês, embora em ritmo menor que o de maio - reflexo da rotação global para ativos de tecnologia. Seguiram no radar os ruídos do calendário eleitoral e o debate em torno da escala 6x1, enquanto a desescalada das tensões entre Estados Unidos e Irã derrubou o preço do petróleo e ações locais relacionadas a commodities.

O petróleo segue com bastante volatilidade e, em junho, caiu em torno de 18% nos mercados internacionais. O minério de ferro terminou em queda de 6% e as cotações de aço fecharam caindo 3%. O ouro caiu 12%. A celulose caiu 5% no mercado chinês futuro. Nas agrícolas, o açúcar subiu 2%, enquanto o milho e a soja caíram 8% e 4%, respectivamente.

O Ibovespa caiu 1,0% e o índice de Small Caps foi negativo em 3,3%. Por sua vez, a rentabilidades dos fundos no mês foram:

- Bahia AM Valuation: 0,7%;
- Bahia AM Long Biased: 1,1%;
- Bahia AM Una Equity Hedge: 3,5%.

Exposição das Carteiras

- Mantivemos uma carteira diversificada ao longo do mês com uma média de 28 papéis.
- A posição média comprada nos fundos *long only* foi de 97% e no fundo Long Biased foi de 70%.
- As maiores posições compradas estão nos setores de Bancos, Elétrico e Imobiliário.

Contribuições Positivas

As maiores contribuições positivas vieram das incorporadoras de baixa renda:

- Tenda e Cury tiveram uma boa performance, com revisões para cima dos resultados para os próximos trimestres, discussões sobre a criação de subfaixas do programa Minha Casa Minha Vida e com a divulgação do índice INCC mais baixo que o esperado, aliviando as tensões sobre uma alta dos custos do setor.

Contribuições Negativas

As contribuições negativas ficaram concentradas em consumo discricionário e distribuição de combustíveis:

- C&A segue pressionada pelo ambiente macro de juros altos e com o fim do "lock up" do acionista de referência. O mercado segue apreensivo com uma nova venda de uma fatia da companhia.
- Vibra sofreu com a queda do petróleo, que deve reduzir as altas margens que a companhia vem apresentando nos últimos meses.

Rentabilidade dos Fundos

MULTIMERCADOS MACRO	Jun/26	2026	2025	Últ. 12 meses	Desde o Início	PL (R\$ mi) PL Médio	Master (R\$ mi) Estratégia	Início Status
Bahia AM Mutá FIF CIC Mult RL	-0,16%	2,67%	18,65%	9,46%	187,34%	151	257	31/05/17
% CDI	-	39%	130%	64%	158%	140	2.266	Aberto
Bahia AM Maraú FIF CIC Mult RL	0,39%	4,28%	15,58%	11,01%	338,09%	281	1.031	28/12/12
% CDI	35%	63%	109%	74%	133%	283	2.266	Aberto
Bahia AM FIF CIC Mult RL	0,62%	5,11%	14,44%	11,85%	261,68%	5	34	28/12/12 ¹
% CDI	55%	75%	101%	80%	103%	6	2.266	Aberto

MULTIMERCADOS L&S / LB	Jun/26	2026	2025	Últ. 12 meses	Desde o Início	PL (R\$ mi) PL Médio	Master (R\$ mi) Estratégia	Início Status
Bahia AM Una EH FIF CI Mult RL - Sub Cond ²	3,53%	9,40%	-	-	23,19%	56	145	30/06/25
% CDI	315%	137%	-	-	157%	41	198	Aberto
Bahia AM Long Biased FIF CIC Mult RL	1,08%	4,10%	35,81%	19,99%	188,83%	47	53	30/12/15
diferencial do IPCA + 6%	0,25%	-2,40%	25,27%	8,89%	-25,00%	46	198	Aberto

RENDA VARIÁVEL	Jun/26	2026	2025	Últ. 12 meses	Desde o Início	PL (R\$ mi) PL Médio	Master (R\$ mi) Estratégia	Início Status
Bahia AM Valuation FIF CIC Ações RL*	0,73%	7,74%	47,20%	28,60%	315,19%	206	383	26/07/10
diferencial do IBOVESPA	1,74%	0,98%	13,25%	4,71%	156,29%	192	555	Aberto

PREVIDÊNCIA	Jun/26	2026	2025	Últ. 12 meses	Desde o Início	PL (R\$ mi) PL Médio	Master (R\$ mi) Estratégia	Início Status
XP Bahia AM Prev FIFE FI RF Ativo LP	0,54%	4,63%	14,53%	11,02%	51,05%	9	9	24/10/22
% CDI	48%	68%	102%	75%	90%	9	29	Aberto
ITAÚ Bahia AM A Prev Ativo FIF CIC RF LP RL	0,25%	3,73%	14,56%	9,31%	26,63%	20	20	28/05/24
% CDI	22%	54%	102%	63%	89%	19	29	Aberto
BB Bahia AM Prev Guarú FIFE FIF Mult RL	0,43%	5,47%	15,77%	13,54%	22,75%	53	53	29/11/24
% CDI	38%	80%	110%	92%	98%	56	53	Aberto

RENDA FIXA	Jun/26	2026	2025	Últ. 12 meses	Desde o Início	PL (R\$ mi) PL Médio	Master (R\$ mi) Estratégia	Início Status
Bahia AM Referenciado DI FIF CI RF Ref DI RL*	1,10%	6,80%	14,11%	14,61%	590,62%	152	152	13/02/06
% CDI	98%	99%	99%	99%	94%	144	152	Aberto

INDICADORES	Jun/26	2026	2025	Últ. 12 meses
CDI	1,12%	6,85%	14,31%	14,78%
IBOVESPA	-1,01%	6,76%	33,95%	23,89%
IPCA + 6%	0,83%	6,50%	10,54%	11,10%

*Clientes institucionais: o fundo observa, no que lhe é aplicável, as Resoluções das EFPCs e RPPSs.

ACESSE O NOSSO SITE
WWW.BAHIAASSET.COM.BR

ACOMPANHE NOSSAS REDES
E RECEBA CONTEÚDOS EXCLUSIVOS

CLIQUE AQUI



¹ A rentabilidade apresentada tem como marco, o início da estratégia atualmente adotada pelo Fundo em 28/12/2012, quando teve início o Bahia AM Maraú FIF CIC Mult RL. Entretanto a data de início do Bahia AM FIF CIC Mult RL é 30/05/2008. | ² Até 19/03/2026, o BAHIA AM UNA EH FIF CI Mult RL operava como classe única. Em 20/03/2026, foi constituída a Subclasse Condôminial e o PL indicado reflete exclusivamente esta subclasse. | O Bahia AM Mutá FIF CIC Mult RL alterou a sua classificação Anbima de Multimercado Livre para Multimercado Macro em 06/02/2023. | PL Médio corresponde à média aritmética do PL mensal dos últimos 12 meses. PL Estratégia corresponde à soma dos PLs dos fundos geridos pelas empresas da Bahia Asset, agrupados pelo mesmo tipo de estratégia. Para conhecer as estratégias e os fundos que as compõem, entre em contato com bahiaasset@bahiaasset.com.br. | Taxa de Administração Global (considerando as taxas de administração global do fundo e dos fundos investidos) / Taxa de Administração Máxima (considerando a taxa de administração global do fundo e as máximas dos fundos investidos): Bahia AM FIF CIC Mult RL: 1,5%/1,7% a.a.; Bahia AM Mutá FIF CIC Mult RL: Bahia AM Maraú FIF CIC Mult RL, Bahia AM Valuation FIF CIC Ações RL, Bahia AM Long Biased FIF CIC Mult RL, Bahia AM Una EH FIF CI Mult RL: 2,0%/2,2% a.a.; Bahia AM FI RF Referenciado DI: 0,2%/0,25% a.a.; Bahia AM Prev Guarú FIFE FIF Mult RL: 0,7%/0,7% a.a.; Bahia AM A Prev Ativo FIF CIC RF LP RL: 0,8%/0,9% a.a.; Bahia AM Prev FIFE Ativo FIF RF LP RL: 0,9% a.a. | Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder 100% do benchmark do fundo: Bahia AM Mutá FIF CIC Mult RL, Bahia AM Maraú FIF CIC Mult RL, Bahia AM FIF CIC Mult RL, Bahia AM Una EH FIF CI Mult RL, Bahia AM A Prev Ativo FIF CIC RF LP RL e Bahia AM Prev FIFE Ativo FIF RF LP RL: CDI+1% a.a.; Bahia AM Valuation FIF CIC Ações RL: Ibovespa; Bahia AM Long Biased FIF CIC Mult RL: IPCA+6% a.a. | Investidores qualificados: Bahia AM Mutá FIF CIC Mult RL e Bahia AM Una EH FIF CI Mult RL. Todos os demais fundos são para investidores em geral.

A Bahia AM Renda Fixa Ltda. e a Bahia AM Renda Variável Ltda. não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. | LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, O REGULAMENTO, O ANEXO-CLASSE E O APÊNDICE SUBCLASSE, CONFORME O CASO, ANTES DE INVESTIR. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E, SE FOR O CASO, DE TAXA DE SAÍDA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FCC. | Para consultar as demais taxas (gestão, distribuição e/ou taxa de saída, conforme o caso), além de informações como classificação ANBIMA, descrição do objetivo e/ou estratégia, tributação aplicável e documentação dos Fundos, acesse o site do administrador e/ou www.bahiaasset.com.br/documentos-de-fundos. | Administradora: BEM DTVM Ltda., CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: (11) 3684-9432, www.bradescobemdtvm.com.br, SAC: centralbemdtvm@bradesco.com.br ou 0800 704 8383, Ouvidoria: 0800 727 9933. Administradora: Intrag DTVM Ltda., CNPJ: 62.418.140/0001-31, Caixa Postal: 03162-971, Tel: (11) 3072-6109, www.intrag.com.br, SAC Itau: 0800 728 0728, Ouvidoria: 0800 570 0011.

Para demais documentos e informações dos fundos acesse www.bahiaasset.com.br, www.bradescobemdtvm.com.br ou www.intrag.com.br